

RELAÇÃO DO TEOR DE SÓLIDOS SOLÚVEIS E ACIDEZ TÍTULAVEL EM GENÓTIPOS DE ACEROLA

Tiago Lima do Nascimento ^{1*}; Flávio de França Souza²; Simone Sales Souza³; Raquel de Souza Silva ⁴; Ana Géssica Fernandes da Silva⁴; Milena Gomes da Silva⁵; Kedma Raíssa Gomes dos Santos⁵; Nataniel Franklin de Melo²

¹FACEPE/Embrapa Semiárido. ²Embrapa semiárido. ³Bolsista CNPq. ⁴Universidade do Vale do São Francisco; ⁵Universidade de Pernambuco. *E-mail do autor apresentador: tiago20lim.a@gmail.com.

A acerola é uma fruta bastante apreciada, tanto pelas indústrias quanto pelos consumidores, essa aceitação está relacionada à grande quantidade de vitamina C presente nos frutos, contudo devido ao sabor ácido e azedo dos genótipos comerciais o consumidor utiliza os frutos, principalmente, para fazer sucos. Porém, esse cenário pode ser diferente caso existam genótipos com frutos de baixa acidez e alto teor de sólidos solúveis, parâmetros que ajudam a determinar o sabor da fruta. Diante ao exposto, o presente trabalho teve como objetivo estimar parâmetros genéticos da relação do teor de sólidos solúveis pela acidez titulável (SS/AT). Para isso, foram avaliados 86 genótipos de acerola mantidos no Banco Ativo de Germoplasma da Embrapa Semiárido. Foram colhidos dez frutos por planta, escolhidos aleatoriamente na copa, identificados e levados ao laboratório de pós-colheita da Embrapa semiárido, em seguida macerados e 1mL do concentrado adicionado ao refratômetro de bancada portátil para estimar o teor de sólidos solúveis, em seguida mais 1mL do concentrado foi adicionado a 49mL de água destilada junto com 50 µL de fenolftaleína sob agitação constante enquanto a solução de NaOH a 1m era alíquotada para obtenção da acidez titulável. Após os dados terem sido coletados, as estimativas dos componentes de variância e dos parâmetros genéticos foram obtidas pelo método dos modelos mistos através do procedimento REML (Método da máxima verossimilhança restrita) / BLUP (Método da melhor predição linear não-viesada) utilizando o software SELEGEN (Modelo 76 com o genótipo “Florida Sweet” como testemunha). Foi possível observar que a variância genética (0.324) foi inferior a residual (2.593), enquanto que a fenotípica (3.241) foi superior aos demais, mesmo com a superioridade do último parâmetro existe o indicativo de que o carácter avaliado é fortemente influenciado pelo ambiente, esse indício é reforçado pela herdabilidade (0.477) que apresentou valor inferior ao mínimo aceitável para características pouco influenciadas pelo ambiente (0.70), e por esse motivo outras estratégias de melhoramento para o seu incremento devem ser abordadas, a exemplo das correlações.

Palavras-chave: *Malpighia emarginata*; SS/AT; Melhoramento genético.

Agradecimentos: a FACEPE e ao CNPq pela concessão de bolsa aos autores, a Embrapa e a UPE pela parceria.